

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-767-3

DOI 10.22533/at.ed.673252101

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR

Pamela Nery do Lago
Flávia Cristina Duarte Silva
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielly Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.6732521011

CAPÍTULO 2..... 8

PROPOSIÇÃO DA FUNÇÃO DE GERÊNCIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM

Maria Claudinete Vieira da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
Cássio Baptista Pinto
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Marcella Ribeiro de Souza
Isabela dos Santos Niero Paiva
Daniela de Oliveira Matias
Maristela Moura Berlitz
Vanessa Peres Cardoso Pimentel
Larissa Costa Duarte

DOI 10.22533/at.ed.6732521012

CAPÍTULO 3..... 19

TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO

Barbara dos Santos Pereira
Eduarda França Casagrande
Mirian Queli Ribeiro Rosa
Vivian Kelli Santos Gottschefski
Cibele Thomé da Cruz Rebelato
Cátia Cristiane Matte Dezordi
Leticia Trindade Flores
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6732521013

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 4 | 28 |
| AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À LUZ DA LITERATURA | |
| Juliana Lagreca Pacheco | |
| DOI 10.22533/at.ed.6732521014 | |
| CAPÍTULO 5 | 34 |
| PESQUISA-AÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Juliana Helena Montezeli | |
| Carolina Rodrigues Milhorini | |
| Hellen Emília Peruzzo | |
| Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes | |
| Andréia Bendine Gastaldi | |
| DOI 10.22533/at.ed.6732521015 | |
| CAPÍTULO 6 | 47 |
| ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CONFLITOS COMO COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA GARANTIA DA SAÚDE ORGANIZACIONAL | |
| Gilberto Nogara Silva Júnior | |
| Aline dos Santos da Rocha | |
| Isabella Carolina Holz Silva | |
| Larissa Caroline Bonato | |
| Cátia Cristiane Matte Dezordi | |
| Bruna Nadaletti de Araújo | |
| Fernanda Dal Forno Bonotto | |
| Letícia Flores Trindade | |
| Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz | |
| DOI 10.22533/at.ed.6732521016 | |
| CAPÍTULO 7 | 58 |
| REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA LIDERANÇA AUTOCRÁTICA NA ENFERMAGEM | |
| Gabriela Ceretta Flôres | |
| Carine Meggolaro | |
| Fernanda Fernandes de Carvalho | |
| Jordana Cargnelutti Ceretta | |
| Cátia Cristiane Matte Dezordi | |
| Leticia Trindade Flores | |
| Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz | |
| DOI 10.22533/at.ed.6732521017 | |
| CAPÍTULO 8 | 68 |
| A COMUNICAÇÃO NO MODO DE FAZER EXTENSÃO, E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DA ENFERMAGEM | |
| Kaique Santos Reis | |
| Valéria Sacramento de Santana | |
| Nadine de Almeida Cerqueira | |

Barbariane Santana de Jesus Rocha
Fernanda Andrade Vieira
Ana Paula Melo Mariano
Pedro Campos Costa Filho
Soraya Dantas Santiago dos Anjos
Sílvia Maria Santos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6732521018

CAPÍTULO 9..... 80

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, COM ÊNFASE O ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA, LIDERANÇA E ENSINO DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Figueiredo Pires
Antônio Wericon Nascimento de Oliveira
Elyn dos Santos Pessoa
Raul dos Santos Reis
Regiane Carneiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.6732521019

CAPÍTULO 10..... 82

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INICIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elenir Estevam Rodrigues
Amanda Maria de Araújo
Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.67325210110

CAPÍTULO 11..... 91

DIFICULDADES LABORAIS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cleicivany Marques Pereira
Rayana Gonçalves de Brito
Silas Henriques da Silva
Danilson Gama de Souza
Dayanne Karoline Oliveira de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Anderson Araújo Corrêa
Sávio José da Silva Batista
Iraneide Ferreira Mafra
Otoniel Damasceno Sousa
Francisca Natália Alves Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.67325210111

CAPÍTULO 12..... 103

PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIVERSITÁRIA AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Massante Peixoto Tracera

Regina Célia Gollner Zeitoune
DOI 10.22533/at.ed.67325210112

CAPÍTULO 13..... 113

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
POR ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria dos Milagres Santos da Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Monique Moreira Machado
Polyana Coutinho Bento Pereira
Enewton Eneas de Carvalho
Anderson da Silva Sousa
Esaú de Castro Mourão
Airton César Leite
Jusmayre Rosa da Silva
Raíssa Leocádio Oliveira
Sayonnara Ferreira Maia
Francisco Bruno da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210113

CAPÍTULO 14..... 123

**EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE
HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jenifer Gomes Araújo Vilela
Michelle Patrícia de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210114

CAPÍTULO 15..... 130

**CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
DO SERVIDOR: A EXPERIÊNCIA DA SES-MT**

Janete Silva Porto
Ana Carolina Pereira Luiz Soares
Liris Madalena Moersehaecher Werle de Lemos
Márcia Regina de Deus Rocha Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.67325210115

CAPÍTULO 16..... 139

**ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ENFERMEIROS QUE GERENCIAM O CUIDADO AOS
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Talita Vieira Campos
Luana Vieira Toledo
Patrícia de Oliveira Salgado
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

DOI 10.22533/at.ed.67325210116

CAPÍTULO 17..... 149

STRESS OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Mussa Abacar
Gildo Aliante
Jojó Artur Diniz

DOI 10.22533/at.ed.67325210117

CAPÍTULO 18..... 161

ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Terra Porciúncula Baptista
Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes
Luana dos Santos Cunha de Lima
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Samira Silva Santos Soares
Lívia Nunes Rodrigues Leme
Priscilla Farias Chagas
Hélen da Costa Quintanilha
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.67325210118

CAPÍTULO 19..... 175

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Acássia Farias Barbosa
Eliziane da Silva Sodré Mansur
Nathália Pereira da Costa
Erika Conceição Gelenske Cunha

DOI 10.22533/at.ed.67325210119

CAPÍTULO 20..... 194

CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vitória de Jesus Gonçalves
Eduarda Carvalho Sodré Machado
Edilson da Silva Pereira Filho
Camilla Virgínia Siqueira Rôla
Taíse Santos Rocha
Flávia Gomes Silva
Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves
Cintia Ferreira Amorim
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante
Lívia Dourado Leite

DOI 10.22533/at.ed.67325210120

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 21..... | 208 |
| ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS | |
| Aldirene Libanio Maestrini Dalvi | |
| Jaçamar Aldenora Santos | |
| Janine Pereira da Silva | |
| Maria Carlota de Rezende Coelho | |
| DOI 10.22533/at.ed.67325210121 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 219 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 220 |

CAPÍTULO 1

GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 04/11/2020

Pamela Nery do Lago

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH)
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-3421-1346

Flávia Cristina Duarte Silva

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-5271-7172

Luciana Moreira Batista

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0001-9649-1198

Luciene Maria dos Reis

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0001-9148-2364

Marlene Simões e Silva

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-1195-493X

Maria Fernanda Silveira Scarcella

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-3319-1646

Regina de Oliveira Benedito

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-3164-5165

Valdjane Nogueira Noletto Nobre

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
ORCID: 0000-0002-3831-5003

Aline Francielly Rezende Fróes

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH)
Campo Grande – MS
ORCID: 0000-0003-2962-5859

Liane Medeiros Kanashiro

HUMAP-UFMS/EBSERH
Campo Grande – MS
ORCID: 0000-0001-9945-1597

Marta Luiza da Cruz

HUMAP-UFMS/EBSERH
Campo Grande – MS
ORCID: 0000-0002-8946-2644

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

HUMAP-UFMS/EBSERH
Campo Grande – MS
ORCID: 0000-0002-8350-5607

RESUMO: Entre os grandes desafios das organizações temos a gestão da diversidade e o preconceito velado ainda existente, bem como uma gama de tecnologias que surgem diariamente como ferramentas para facilitar os processos, mas que exigem conhecimento técnico para o seu manuseio. Diante disto, esse trabalho tem por objetivo aprofundar os debates sobre os desafios na gestão da diversidade e das novas tecnologias centradas nas diferentes

configurações da sociedade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, em que foi realizada em julho de 2020, uma revisão bibliográfica dos últimos 10 anos em artigos científicos e demais fontes da *Internet*, utilizando os descritores: gestão da diversidade, tecnologias, desafios. Percebe-se que as instituições têm entre seus colaboradores personalidades diversas, neste sentido, é primordial superar cenários de preconceito e exclusão. Concomitante a isto, tem-se tecnologias que se tornaram importantes aliadas para facilitar a execução do trabalho, mas que exigem constantes treinamentos e atualizações.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da diversidade. Tecnologias. Desafios.

MANAGEMENT OF DIVERSITY AND NEW TECHNOLOGIES: A CHALLENGING SCENARIO

ABSTRACT: Among the great challenges of organizations, we have a management of diversity and prejudice that still exists, as well as a range of technologies that appear daily as tools to facilitate processes, but that know the technical knowledge for their use. Therefore, this work aims to deepen the debates on the challenges in managing diversity and new technologies centered on the different configurations of society. This is a qualitative, exploratory research, which was carried out in July 2020, a bibliographic review of the last 10 years in scientific articles and other Internet sources, using the following descriptors: diversity management, technologies, challenges. It should be noted that the institutions have different personalities among their collaborators, in this sense, it is essential to overcome the patterns of prejudice and exclusion. Concomitant to this, it has technologies that become important allies to facilitate the execution of the work, but that maintain constant training and updates.

KEYWORDS: Diversity management. Technologies. Challenges.

1 | INTRODUÇÃO

Muitas são as provocações passíveis de discussão quando se discorre sobre gestão da diversidade. As configurações sociais tradicionais outrora tão rígidas imposta num passado próximo, hoje deram lugar a muitas outras conformações que não são certas ou erradas, são apenas diferentes. O grande desafio neste contexto é entender qual a realidade encontrada, quais são as necessidades dos indivíduos e de que forma é possível absorver e desenvolver talentos dentro das organizações, de maneira que se alcance os resultados esperados e que seja possível atuar no mercado de trabalho de forma competitiva e inovadora. Para Lalau (2017), “inovar não significa substituir material humano, mas sim, atribuir aos seus colaboradores novas demandas e desafios em prol do crescimento da uma organização”.

Além dos desafios em se trabalhar toda essa gama de diversidades, atualmente nos deparamos com uma sociedade imersa em novas tecnologias, que para a maioria dos indivíduos, faz parte das suas vidas pessoais e profissionais, auxiliando os processos e facilitando sobremaneira na execução das tarefas solicitadas. No contexto atual, em que vivenciamos a pandemia do novo coronavírus, isto ficou mais evidentes e necessário, visto que a sobrevivência de muitas organizações hoje depende das tecnologias. Os

profissionais desenvolvem seus trabalhos de forma remota e para auxiliar suas atividades utilizam videoconferências por aplicativos para realizar reuniões com pessoas que podem estar em qualquer parte do globo.

Diante deste cenário, este trabalho tem como objetivo aprofundar os debates sobre os desafios enfrentados pelas organizações na gestão da diversidade e das novas tecnologias centradas nas diferentes configurações da sociedade.

Esta é uma pesquisa qualitativa, exploratória e de cunho bibliográfico, que procura dirimir como se gerencia a diversidade e novas tecnologias neste contexto. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos 10 anos em artigos científicos e demais fontes da *Internet*, analisados no mês de julho de 2020, utilizando os seguintes descritores: gestão da diversidade, tecnologias, desafios.

Este artigo analisa a gestão da diversidade e as novas tecnologias sob a ótica da sua evolução, como as empresas absorvem essa nova realidade a seu favor para crescer frente a um mercado altamente competitivo.

Desse modo, abordará a gestão de diversidade, bem como os benefícios que podem trazer, as tecnologias atualmente utilizadas dentro das organizações e as ferramentas que foram desenvolvidas para facilitar a gestão. Esse estudo se justifica devido à importância e impacto que esse tema possui não apenas no seio social, como também diante de sua relevância dentro das organizações.

A pesquisa tem por finalidade contribuir com os debates sobre a gestão da diversidade e as novas tecnologias. Dessa forma, ao explanar sobre alguns conceitos, busca dar subsídio para novos olhares e formas de enxergar o contexto do mundo atual e suas diversas possibilidades profissionais.

2 | DESAFIOS DA GESTÃO DA DIVERSIDADE

A diversidade sempre existiu dentro da sociedade, contudo, por muito tempo ela foi velada e as pessoas eram obrigadas a seguir padrões tradicionais rígidos de um modelo imposto e tido como ideal, como normal. Tudo que estava na contramão desse modelo, era visto como errado e imediatamente negado, mal visto, discriminado e isolado da sociedade.

Entretanto, com o passar do tempo, a sociedade foi se transformando e os espaços para o “diferente” foram surgindo e isso refletiu diretamente no mercado de trabalho. As organizações passaram a perceber a importância de se absorver essa diversidade de indivíduos e buscar, sobretudo formas de fidelizá-los em suas instituições, de maneira a entender suas necessidades e desejos profissionais, estimular sua criatividade e buscar talentos.

Para Freitas (2013), “o desafio dos gestores é conseguir uma integração organizacional que não anule o potencial das diferenças, ou seja, garantir identidade e coesão, porém respeitando os diferentes grupos presentes na organização”.

Existem muito a se falar sobre diversidade, uma vez que esta apresenta uma gama de representações, seja de gênero, idade, etnia, origem social, orientação sexual, religião entre outras. É importante perceber que qualquer que seja a diversidade de determinado grupo, todos seus integrantes buscam unanimemente respeito, valorização do seu trabalho e possibilidade de desenvolvimento profissional.

Nas sociedades desenvolvidas, o debate sobre diversidade encontra suas origens em quatro grandes movimentos sociais, observados após a Segunda Grande Guerra: a presença maciça e permanente das mulheres no mercado de trabalho; a mistura demográfica causada pelos movimentos migratórios e pela globalização econômica; a coexistência de várias gerações, em função do aumento da expectativa de vida; e uma cultura mais tolerante e liberal em relação às diferenças (FREITAS, 2013).

Maia (2017) afirma que a diversidade influencia a identidade de uma pessoa e está intrinsecamente relacionada com a forma com a qual ela trata os seus problemas e percebe o mundo ao seu redor. As experiências individuais afetam diretamente a interação de cada um com o seu meio, gerando diferentes tipos de respostas para uma dada situação. Neste contexto, as organizações precisam superar desafios ao lidar com a diversidade de seus colaboradores.

A gestão da diversidade ainda é um conceito pouco utilizado entre as empresas brasileiras. Existe a grande necessidade da implementação de políticas, alteração no modo como a empresa se comunica, mudanças organizacionais, investimento em iniciativas de apoio e o olhar atento dos demais colaboradores. Os gestores devem estar cientes que a prática de promover os menos favorecidos, precisa ser urgentemente desenvolvida (EQUIPE IBC, 2019).

Ao mesmo tempo em que o Brasil, ainda caminha a passos lentos nas iniciativas referentes à gestão da diversidade, observa-se cada vez mais grandes empresas necessitando adotar estratégias que desenvolvam seus recursos humanos voltados a gestão da qualidade, visto que atuam em contextos globais, com multiculturas, mulheres dominando o mercado, negros em cargos de chefia dentre tantas outras conformações possíveis.

Para gerenciar a diversidade existente em uma organização, se faz necessário minimizar a discriminação que alguns membros possam apresentar, pois só através de uma atuação que mitigue o preconceito, é possível se criar um clima organizacional que propicie o acolhimento de todos, estimulando a criatividade e a inovação. De acordo com Sicherolli *et al.*, (2011) “pode-se compreender que a gestão da diversidade considera que a boa integração entre os funcionários possibilita que cada um contribua com o seu talento para conquistar os objetivos de mercado planejados pela empresa”. Quando existe um clima organizacional motivador, o colaborador se sente respeitado e passa a identificar-se com as crenças e valores daquela empresa, ficando desta forma, mais próximo de alcançar

seus objetivos profissionais e, conseqüentemente, a empresa obtém seus resultados desejados.

Superar conflitos interpessoais e problemas de comunicação são fundamentais quando se tem pessoas diferentes convivendo em um mesmo ambiente de trabalho. Gerir conflitos também faz parte do cerne de ações da gestão da diversidade, pois estes são comuns e necessitam ser solucionados para a saúde do clima organizacional e para que a empresa alcance seus resultados pretendidos.

3 I AS NOVAS TECNOLOGIAS E A GESTÃO DE PESSOAS

De acordo com Coelho (2016), dados do IBGE de 2014 apontam que mais de 50% da população brasileira tem acesso a *Internet* em seus domicílios e destes, mais de 80% utilizam *Smartphones* para se conectarem a rede. Esse crescimento de acesso da população impacta diretamente no relacionamento das pessoas com o mercado de trabalho.

Vivencia-se essa realidade de uma forma tão corriqueira e habitual que nem se percebe o quão mergulhado estão nas tecnologias. O colaborador segundo Coelho (2016):

[...] está habituado a ter as informações que precisa na palma da mão, em tempo real. Recebe notificações a cada evento relacionado aos seus grupos, por exemplo. A experiência que as pessoas têm com esses serviços e soluções mudou a sua expectativa da experiência com tecnologia no trabalho. Nesse sentido as organizações devem estar preparadas para acompanhar esses novos colaboradores, adaptando sua gestão de pessoas e potencializando o uso de tecnologia no trabalho.

Além de necessitar superar o desafio tecnológico, as empresas se deparam com uma diversidade de colaboradores. Tendo aqueles que ainda estão mais acostumados com o papel e a caneta e aqueles que nasceram imersos na infinidade de tecnologias. Treinamentos e adaptações são primordiais para que as gerações coexistentes se harmonizem e atuem de forma alinhada nas organizações.

No momento em que o mundo se transforma e se reinventa para atender as novas demandas frente à pandemia do novo coronavírus, observa-se mais do que nunca a necessidade de utilizar as tecnologias disponíveis para que as organizações superem a crise e permaneçam economicamente viáveis. Novas formas de se reunir, de debater assuntos, de formar grupos de trabalho em rede através de videoconferências, utilizando aplicativos para reuniões entre aqueles que se encontram em *home office* estão em voga e as empresas que até então não utilizavam dessas ferramentas, passam a utilizá-las e logo percebem que são menos dispendiosas e bastante interessantes para a saúde financeira da instituição.

Outra abordagem que este tema levanta é a questão da responsabilidade socioambiental, pois quanto mais se utiliza as tecnologias em rede, menos precisamos

utilizar papel impresso e grandes estruturas de espaço físico, conhecido como *cloud*, em que contamos com plataformas para armazenagem e compartilhamento de dados em rede. Corroborando com esse aspecto, Lalau (2017) afirma que “em um futuro próximo, boa parte do gerenciamento de um negócio – incluindo do capital humano – será feito através do ambiente digital”.

Diversas são as propostas e possibilidades para melhor adequar a gestão das tecnologias a favor das organizações, como por exemplo, o *gamification*, em que é disponibilizada aos colaboradores experiências em rede similares a jogos, com regras, objetivos, fases e premiações. Para Coelho (2016), “o *gamification* leva ao engajamento maior do usuário na atividade proposta e por consequência no seu trabalho. É uma prática que está se consolidando e ficando cada vez mais comum no ambiente de trabalho”.

Dentre as tecnologias mais usuais no cotidiano das pessoas, o *Smartphones* sem dúvidas está em destaque, visto que a maioria dos colaboradores possui um deste e é importante as empresas saberem aproveitar deste recurso para se aproximar do seus recursos humanos, se fazendo presente em grupos de comunicações virtuais, buscando atualizar e manter seus colaboradores informados sobre as principais ações da empresa.

Vídeos também são formas rápidas e eficientes de informação e treinamento. Conforme traz Coelho (2016) “Aliada às redes sociais corporativas, que estão se tornando cada vez mais comuns, a produção de conteúdo em vídeo e seu compartilhamento no ambiente de trabalho é uma excelente estratégia pra disseminação, retenção e gestão do conhecimento na organização”.

São infinitas as possibilidades de desenvolvimento e interação, o ponto crucial é saber o que melhor se adequa a necessidade de cada instituição e ao perfil de seus colaboradores. Gerenciar toda essa gama de possibilidades é o grande desafio.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que nas últimas décadas o crescimento e o desenvolvimento organizacional passaram a ser atrelados as tecnologias que vem para facilitar os processos e aos diversos perfis de profissionais que atuam nas instituições.

As tecnologias facilitam os processos e demandas, no entanto, as adaptações são necessárias perante as gerações diferentes que coabitam as instituições.

Superar os preconceitos e rótulos que possam surgir dentro das empresas é um dos principais desafios da gestão da diversidade, bem como perceber os talentos existentes em cada colaborador, o que se torna uma tarefa árdua diante de personalidades e desejos tão diversos, devido a vivências e crenças distintas.

Desenvolver as organizações quanto à diversidade e as tecnologias ainda é um grande desafio para a gestão das empresas em nosso país, visto que o Brasil engatinha neste tema quando comparado a países desenvolvidos. Ainda se encontra muita resistência

tanto pelas gerências quanto pelos colaboradores, cabendo aos líderes e gestores buscar formas de superar essas questões para buscar destaque e crescimento frente ao mercado altamente competitivo.

Compreender este contexto e atuar de forma a mediar conflitos, perceber o outro e oferecer possibilidade de crescimento e desenvolvimento são ações que devem estar na lista de prioridades da gestão das organizações, para que tenham seus colaboradores alinhados e trabalhando em prol do seu crescimento profissional e também da empresa.

REFERÊNCIAS

COELHO, B. 7 tecnologias de gestão de pessoas que sua empresa deveria usar. Brasília: **Impulse**, 2016. Disponível em: <<https://impulse.net.br/tecnologias-gestao-de-pessoas/>>. Acesso em: 12 de jul. de 2020.

EQUIPE IBC. Gestão da diversidade nas empresas: realidade e desafios. São Paulo: **Instituto Brasileiro de Coaching (IBC)**, 2019. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/gestao-da-diversidade-nas-empresas-realidade-e-desafios/>>. Acesso em: 11 de jul. de 2020.

FREITAS, M. E. Desafios da Gestão da Diversidade nas Organizações. São Paulo: **Fundação Getúlio Vargas**, 2013. Disponível em: <<https://pesquisa-eaesp.fgv.br/publicacoes/gvp/desafios-da-gestao-da-diversidade-nas-organizacoes>>. Acesso em: 12 de jul. de 2020.

LALAU, B. O impacto da tecnologia na gestão de pessoas. São Paulo: **Mundo RH**, 2017. Disponível em: <<https://www.mundorh.com.br/o-impacto-da-tecnologia-na-gestao-de-pessoas/>>. Acesso em: 10 de jul. de 2020.

MAIA, P. L. O. As organizações contemporâneas e a gestão da diversidade. João Pessoa: **Portal Administradores**, 2017. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/as-organizacoes-contemporaneas-e-a-gestao-da-diversidade>>. Acesso em: 10 de jul. de 2020.

SICHEROLLI, M. B.; MEDEIROS, C. R. O.; VALADÃO JÚNIOR, V. M. Gestão da diversidade nas organizações: uma análise das práticas das melhores empresas para trabalhar no Brasil. João Pessoa: **III Encontro da Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnGPR264.pdf>>. Acesso em: 12 de jul. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência ambulatorial 103, 106
Atenção primária à saúde 81, 97, 98, 101
Auditoria em enfermagem 28, 29, 30, 31, 32, 33
Auditoria em saúde 28, 29, 32, 33
Autoritarismo 59, 61, 63, 64, 65

C

Comunicação 5, 21, 24, 25, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 100, 101, 102, 130, 131, 133, 152, 193
Comunidade 29, 42, 69, 71, 72, 73, 74, 80, 164
Covid-19 15, 18, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 175, 184, 185, 189, 190
Cuidado 10, 11, 15, 16, 23, 25, 30, 32, 35, 44, 45, 48, 51, 52, 60, 69, 70, 71, 77, 93, 94, 97, 100, 101, 110, 123, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 156, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 178, 183, 196, 202, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219
Cuidadores 178, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

D

Desafios 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 40, 56, 57, 65, 69, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 100, 101, 102, 126, 148, 206, 209
Desafios da atenção básica 92, 95

E

Educação a distância 130, 132, 133, 137
Educação em enfermagem 9
Educação em saúde 25, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 157
Emergência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 158, 180, 192, 198, 200, 204, 206
Empregabilidade 82, 85, 86
Enfermagem 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 218, 219
Enfermagem no Brasil 10, 11, 82, 86, 90

Enfermeiro 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 115, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 145, 148, 149, 153, 157, 160, 162, 166, 168, 169, 172, 201, 202, 204, 205

Equipamento de proteção individual 114

Equipe de enfermagem 9, 10, 12, 13, 14, 30, 38, 39, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 81, 85, 92, 94, 99, 101, 103, 105, 106, 110, 118, 120, 121, 124, 140, 145, 148, 158, 162, 172, 185, 194, 195, 197, 202, 205

Esgotamento emocional 175, 177, 179, 200, 203

Estresse psicológico 139, 140, 141, 142, 145, 147

F

Fatores psicossociais 149, 152, 207

G

Gerenciamento de enfermagem 48, 56

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 33, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 77, 78, 86, 93, 101, 104, 110, 113, 128, 129, 133, 135, 137, 148, 156, 173, 206, 219

Gestão da diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Gestão em saúde 9, 14, 15, 16, 17

H

Hemodinâmica 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

I

Idoso 208, 216, 219

L

Liderança 13, 16, 18, 20, 21, 26, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 86, 88, 90, 123, 140, 184, 185

M

Mercado de trabalho 2, 3, 4, 5, 20, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 97, 128

Metodologia problematizadora 19, 47, 48, 49, 50, 58, 60, 66

N

Notificação de acidentes de trabalho 130, 133, 137

O

Oncologia 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 160

P

Pesquisa 2, 3, 7, 9, 11, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 85, 86, 92, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 128, 129, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 210, 211, 215, 217, 219

Pesquisa em administração de enfermagem 34

Presenteísmo 90, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 184

Q

Qualidade de vida 94, 111, 144, 145, 153, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 186, 189, 192, 195, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

R

Relacionamento interpessoal 39, 48, 52, 63, 141, 149, 152, 153, 155, 156

Revisão 2, 3, 11, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 63, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 95, 102, 103, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 125, 126, 127, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 175, 177, 182, 183, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 205, 207

Risco ocupacional 114, 118, 121, 124

S

Saúde do trabalhador 103, 105, 109, 110, 123, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 146, 158, 162, 170, 175, 177, 187, 192, 194, 195, 197, 201, 204

Saúde mental 79, 101, 113, 141, 147, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 185, 186, 187, 190, 206

Segurança 23, 48, 49, 109, 115, 118, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 157, 165, 168, 170, 172

Síndrome de Burnout 147, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Sobrecarga de trabalho 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145, 146, 147, 149, 156, 181, 201, 208

Stress ocupacional 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 205

T

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 7, 72, 78, 79, 125, 138, 162, 196

U

Urgência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 158, 192, 198, 200, 204, 206

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 